

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA SÉTIMA
LEGISLATURA DO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

LIDO NO EXPEDIENTE NA
SESSÃO 13/12/2023

Vanila Assandri
SECRETÁRIO

Às Dezenove horas e quarenta minutos do dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e três, no Plenário desta Casa Legislativa, sob a Presidência do senhor vereador **EDIVAM IVO**, deu-se início a Vigésima Nona Sessão Ordinária da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Rorainópolis. Havendo Quórum Regimental com Onze vereadores presentes, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Rorainópolis, o Presidente declarou aberta a presente Sessão e solicitou a primeira secretária que procedesse com a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia Vinte e Sete de Setembro de Dois Mil e Vinte e Três e a leitura foi dispensada. Em seguida solicitou a primeira secretária que procedesse com a leitura dos documentos enviados e protocolados ao Poder Legislativo. Não havendo mais matéria para o Pequeno Expediente, passaram para próxima fase da presente Sessão. O Presidente solicitou a primeira secretária que procedesse a chamada dos vereadores inscritos para o **GRANDE EXPEDIENTE**, para pronunciar-se sobre temas de interesse da coletividade. O primeiro a pronunciar-se foi o vereador **MÁRCIO ALVES DE SOUSA**, após cumprimentar a todos presentes, comentou eu estive em Brasília, a convite do Deputado Federal Nicoletti, onde estava trabalhando a possibilidade de Rorainópolis ter um aeroporto, acrescentou que o Município é o segundo maior do Estado, e o Estado possui só um aeroporto e o mais perto de Boa Vista é o de Manaus a quase oitocentos quilômetros, comentou que saiu de lá satisfeito, pois a construção do aeroporto já entrou no planejamento do Ministério dos Portos e Aeroportos, acrescentou que foi uma solicitação do Deputado Federal Nicoletti e vai ser construído pela própria concessionária e que até o final de dezembro já terá uma empresa trabalhando dentro do Município e isso melhorar a economia, turismo e também irá gerar empregos no Município. Relatou que também estive em uma visita técnica institucional ao FNDE e ao FUNDEB onde foram recebidos pela Presidente do FUNDEB, onde pode tratar e esclarecer muitas dúvidas a respeito do FUNDEB do Município de Rorainópolis, acrescentou que Rorainópolis nunca passou um mês se quer sem cair o recurso do Governo Federal, acrescentou que faltou Gestão, falta o ex Prefeito e agora e o atual Prefeito organizar as contas Públicas, se organizar com o que ganha, mas a forma que ele escolheu foi retirar trinta e três por cento dos salários dos professores, salário estes que já estava sendo pago a quase dois anos e com dinheiro do FUNDEB e indagou como está sendo usando os vinte e cinco por cento da arrecadação própria do Município, acrescentou que isso é o que a CPI irá descobrir. Relatou que ano passado teve rateio do FUNDEB e se isso aconteceu é porque sobrou dinheiro e porque agora não tem mais dinheiro, acrescentou que essas despesas a mais é o que fundamentou o atual Prefeito em tirar os trinta e três por cento do salários dos professores, e ele terá que provar que o Município não tem condições de manter os salários garantido pelos profissionais do Brasil e Rorainópolis não pode ser penalizado pela falta de compromisso e uma decisão monocrática feita por um Gabinete de Crise, que está deixando o Município em um caos, porque as decisões deles estão sendo amargas

e desestabilizando famílias e deixando o povo doente. Acrescentou que não concorda com a atitude do Prefeito. Relatou ainda que o Decreto de Calamidade deveria ter sido apreciado pela Casa Legislativa, pois são os fiscalizadores do Município, acrescentou que o Prefeito se quer teve respeito com a Casa, respeitando os poderes para poder editar esse Decreto, mas só foram comunicados. Acrescentou que o Decreto precisa ser investigado, porque ele foi editado é porque o Prefeito fez esse Decreto declarando calamidade financeira no Município de Rorainópolis, pois não está convencido que o Município não tem dinheiro, e acrescentou que se ele mostrar transparência o povo do Município irá entender e isso que se espera de uma Gestão. Concluiu relatando que a CPI já deliberaram reuniões e deram um prazo para o Executivo entregue as documentações e que receberam um documento onde a secretária solicitou um prazo muito maior para entregar os documentos. Acrescentou que não dará o prazo, quem dita as regras da CPI é a Comissão e não o Prefeito, então que eles se virem para entregar as documentações dentro do prazo estabelecido, e se não respeitarem irão tomar medidas cabíveis. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar-se foi o vereador **DOVAL NASCIMENTO FERREIRA**, após cumprimentar todos presentes, comentou que não entende o que levou o Prefeito a tomar essas medidas amargas, acrescentou que quando o Prefeito Alessandro era vereador da Casa, reclamava do Prefeito da época, onde dizia que não trabalhava porque não tinha Gestão porque tinha dinheiro e hoje chega na cadeira e já faz um decreto tirando os direitos dos professores que já tinham adquiridos. Acrescentou que pelo tempo de empossado, não teve tempo de fazer nenhum estudo, portanto não tem como ter embasamento para tomar essa atitude drástica de tirar os trinta e três por cento dos servidores da Educação, e comentou que o Prefeito já tinha conhecimento antes de assumir a cadeira e indagou o porquê não informou o ex prefeito do que estava acontecendo, e com essa atitude afetou os funcionários da Educação, pois os mesmos tem compromissos a cumprir com a sociedade. Solicitou do Prefeito iluminação Pública, acrescentou que já que é o rei do decreto, poderia fazer um decreto para suspender a cobrança da iluminação pública porque a cidade está na escuridão, e isso não pode negar porque a cobrança é paga na fonte. O vereador Marcinho pediu a parte e comentou que estima-se que Rorainópolis recebe mais de trezentos mil reais de iluminação pública e que hoje o consumidor paga de vinte a quarenta e cinco reais de taxa de iluminação e que varia de consumo e esse dinheiro não tem transparência nenhuma e acrescentou que este recurso era pra ser aplicado na iluminação do Município e não está acontecendo. O vereador Doval pediu apoio aos pares para que possam encaminhar o pedido ao Prefeito solicitando que suspenda a cobrança da iluminação Pública. Comentou ainda, que é gratificante em ter a Casa cheia, e pediu para que possam vim mais vezes assim podem ver as cobranças e trabalhos da Casa. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar-se foi vereador **DAVI IBERNOM MENDES**, após cumprimentar a todos presentes, usou sua fala para pedi ao Prefeito e ao Secretário de Urbanismo que tome providencias não só na sede mais que olhe com carinho para os distritos que se encontram abandonados e cobrou a iluminação pública, que já veem cobrando a tempos. Comentou o que foi dito em Tribuna, se for para ajudar a população nesse

momento de crise, seria um passo importante, suspender a cobrança da iluminação pública que tem ocorrido, acredita que seria de grande valia para os bolsos dos contribuintes, já que não usufruem de uma boa iluminação. Colocou-se a disposição dos professores. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar-se foi o vereador **RILDO FERREIRA DA COSTA**, após cumprimentar a todos presentes e aos internautas, iniciou sua fala relatando que o Decreto de calamidade zero noventa e dois de dois mil e vinte e três, que foi aprovado pela Assembleia Legislativa de Roraima, e a primeira ação do Prefeito, foi convocar uma boa parte da Câmara Municipal para ir até Boa Vista participar de uma reunião com Governador, acrescentou que na reunião foi citado que Rorainópolis tomaria novos caminhos e ouviram uma promessa de seis milhões e setecentos mil reais que iria vir para o Município. Acrescentou que todos os munícipes esperavam que a primeira ação do atual Prefeito, seria de que colocaria máquinas nas ruas para limpar, tapar buracos, para resolver problema do Lixão, para resolver problema dos cemitérios que estão todos acabados, para resolver as questões dos Distritos que está um caos, mas a primeira coisa que ele fez foi, derrubar o Decreto zero dois de dois mil e vinte e dois, com o decreto zero noventa e três de dois mil e vinte e três, alegando inconstitucionalidade. Acrescentou que tudo o que a população espera, aconteceu o contrário, pois o Prefeito partiu para o que achava que o defeito estava. Comentou que o Prefeito trouxe um gabinete de crise e que ninguém conhece ou ouviu falar de algum participante do Gabinete de Crise, acrescentou que as pessoas que estão no gabinete, entende de números e não entende do bem estar da população e não entende da história de Rorainópolis e nem do que vinha acontecendo, acrescentou ainda que não sabem como foi instalado o gabinete de crise e nem de onde veio, relatou ainda que nenhum vereador sabe falar o nome completo de algum membro do gabinete de Crise, porque até o momento não sabem de nenhuma informação desse gabinete. O vereador Marcinho pediu a parte e comentou que o Gabinete de Crise, onde está decretado estado de calamidade por cento e oitenta dias, podendo ser prorrogado por mais cento e oitenta e mais de uma vez, relatou que irá ter eleição ano que vem, e se ele for eleito, significa que poderá continuar com o decreto, porque pode manter quanto tempo quiser. Comentou que não viu nenhuma publicação com as portarias do Gabinete de Crise, e indagou quem são essas pessoas que compõe o gabinete e de onde vieram e quem os portariou para estarem mexendo nas contas Públicas Municipais e acredita que tem que ter portarias de nomeação para tais cargos e estarem fazendo seus atos dentro do Município. O vereador Rildo relatou que os fornecedores receberam calotes da Prefeitura e que gabinete de crise saiu da Educação e chegou na secretaria de Saúde e o técnico disse para fechar três postos de saúde e para demitir cem servidores, comentou ainda que isso é brincar com a população de Rorainópolis. Concluiu sua fala, falando para o Prefeito Alessandro trabalhar corretamente, pois o cargo que ocupa, pode ser ocupado por outra pessoa, ainda este ano se for preciso. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar-se foi o vereador **GILMÁRIO ALVES LIMA**, iniciou sua fala agradecendo a presença de todos, ressaltou a importância dos eleitores se fazerem presentes nas sessões, para que possam estar informados da realidade, para não generalizarem

que são todos farinha do mesmo saco do atual Prefeito e do ex Prefeito. Enfatizou em sua fala o decreto feito pelo atual Prefeito, no qual reduziu o salário dos professores e que a população comenta que a Câmara não se posicionou para impedir o decreto, reforçou novamente que os Decretos do Prefeito não é votado pela Casa Legislativa, acrescentou que se o certame estivesse passado pela Casa, não seria aprovado. Relatou que foi na Casa que aprovaram o PCCR da Educação, da Saúde e do Quadro Geral, enfatizou mais uma vez que os vereadores jamais iria contra a Classe. Dando continuidade à sua fala, citou que desde o começo do ano tem cobrado que o Executivo realize o concurso da Guarda Municipal, da Educação e para todas as áreas, tendo em vista o tanto de contratos que a Prefeitura tinha e deixou claro que não é a favor do decreto. O vereador Adriano pediu a parte e parabenizou o vereador Gilmário pelo discurso e comentou que não é o momento para cabo de guerra entre classes ou pessoas ou até mesmo para quem já passou pela Casa, que tem conhecimento de Regimento e Lei Orgânica e como funciona o rito da Casa, acrescentou que ficar falando baboseira, apontando o dedo e dizendo que a Casa foi omissa, tendo em vista que teve os feriados e que somente na quarta o dia da atual Sessão voltaram com o expediente normal, relatou que acredita que os treze vereadores irão posicionar favorável a derrubada do decreto do atual Prefeito. Acrescentou que são aliado, mas não compactua com o ato do Prefeito. O vereador Gilmário agradeceu a fala do vereador Adriano e concluiu parabenizando os vereadores pela atitude e que não tinha dúvida que os pares seriam contra a população, solidarizou com os professores. Agradeceu e encerrou. A próxima a pronunciar-se foi a vereadora **FRANCIELLE EUSÉBIO MUNHOZ DIAS NOVO**, após cumprimentar a todos presentes, comentou que reuniu com a classe da Educação e com o Sindicato, comentou que é a favor do diálogo e enfatizou que foram pegos de surpresa com o Decreto e comentou que no Município as coisas vem acontecendo de forma inesperada e que isto vem trazendo instabilidade para população, acrescentou que precisam unir forças e lutarem. Parabenizou a Gestão e o Banco do Brasil pelo trabalho em conjunto de regularização do parcelamento dos consignados dos servidores do Município. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais oradores para o **GRANDE EXPEDIENTE**, passaram para a próxima fase da presente Sessão.

A ORDEM DO DIA. O Presidente solicitou a segunda secretária que procedesse com a leitura das indicações número zero trinta e um de dois mil e vinte e três e número zero trinta e dois de dois mil e vinte e três de autoria do vereador **GILMÁRIO ALVES LIMA**. Solicitou a primeira secretária que procedesse com a leitura das indicações número zero cinquenta e sete de dois mil e vinte e três e número zero cinquenta e oito de dois mil e vinte e três de autoria da vereadora **FRANCIELLE EUSÉBIO MUNHOZ DIAS NOVO**. Após solicitou a segunda secretária que procedesse com a leitura do Projeto de Lei número zero Dezenove de dois mil e vinte e três, que "**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A FIRMAR TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE IMÓVEL COM A ASSOCIAÇÃO DE ESPORTE EQUESTRES E PROMOÇÃO AGROPECUÁRIA DO SUL DE RORAIMA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**" de autoria do **PODER EXECUTIVO**. O Presidente solicitou a primeira secretária que procedesse com a leitura do Decreto Legislativo número zero zero

um de dois mil e vinte e três, de autoria da **MESA DIRETORA**. Em seguida o Presidente solicitou a primeira secretaria que procedesse com a Leitura do Requerimento em Conjunto dos vereadores número zero zero cinco de dois mil e vinte e três. Após a leitura o requerimento foi aprovado com onze votos favoráveis. O Presidente solicitou a primeira secretaria que procedesse com a leitura do Projeto de Decreto Legislativo número zero zero um de dois mil e vinte e três de autoria da **MESA DIRETORA**. Em seguida o vereador **ADRIANO SOUZA DOS SANTOS** sugeriu que suspendesse a Sessão Ordinária por cinco minutos para que os membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, se reunir e dar o parecer para que voltasse ao Plenário para que pudesse colocar em votação. Em seguida o Presidente **EDIVAM IVO** suspendeu a Sessão por cinco minutos para que os membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, se reunissem. Retornando o Presidente convidou os vereadores para retornarem para Sessão e solicitou a primeira secretaria que procedesse com a leitura do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, referente ao Projeto de Decreto Legislativo número zero zero um de dois mil e vinte e três, que **"SUSTA OS EFEITOS DO DECRETO Nº 093/2023, DE 09 DE OUTUBRO DE 2023, NOS TERMOS DO ARTIGO 91, INCISO 1º, VI DO REGIMENTO INTERNO"** de autoria da **MESA DIRETORA**. Após solicitou a primeira secretaria que procedesse a chamada para votação do Projeto de Decreto legislativo número zero zero um de dois mil e vinte e três, que **"SUSTA OS EFEITOS DO DECRETO Nº 093/2023, DE 09 DE OUTUBRO DE 2023, NOS TERMOS DO ARTIGO 91, INCISO 1º, VI DO REGIMENTO INTERNO"** de autoria da **MESA DIRETORA**. Em seguida a primeira secretaria relatou que a matéria houve onze votos sim, nenhum não e zero abstenção e o Presidente **EDIVAM IVO** declarou a matéria aprovada. Não havendo mais matéria para a **ORDEM DO DIA**, passaram para próxima fase da presente Sessão, as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**. O Presidente solicitou a primeira secretária que procedesse a chamada dos vereadores inscritos para pronunciamentos pessoais e fazerem o uso da Tribuna. A primeira a pronunciar-se foi a vereadora **CRISTIANE FERREIRA DE LIMA**, parabenizou a classe pela força e pelos trabalhos em equipe, comentou que foram pegadas de surpresa e que mexeu com a economia do Município e de certa forma foram afetados. Reforçou que a união faz a força e parabenizou todas as classes e principalmente aos professores e parabenizou os pares pelo compromisso com a população. O próximo a pronunciar foi o vereador **DAVI IBERNOM MENDES**, parabenizou a classe dos professores e parabenizou aos pares pela decisão unânime e garantirem os direitos adquiridos da classe. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar foi o vereador **DOVAL NASCIMENTO FERREIRA**, parabenizou a classe dos professores e parabenizou aos pares pela decisão, agradeceu a presença da plateia e pediu que viessem mais vezes. Agradeceu e encerrou. A próxima a pronunciar - se foi a vereadora **FRANCIELLE EUSÉBIO MUNHOZ DIAS NOVO**, parabenizou a classe dos professores e agradeceu aos pares pela união, colocou se a disposição do sindicato e dos professores. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar-se foi o vereador **GILMÁRIO ALVES LIMA**, após cumprimentar a todos, parabenizou a classe dos servidores da Educação, parabenizou os pares pelo posicionamento unânime pela classe. Comentou que foi uma vitória, mas ainda falta os quatorze por cento que ainda não foi feito o reajuste conforme o combinado



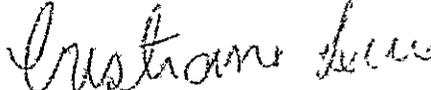
que seria ainda no ano corrente e a revisão do PCCR da Educação e a revisão do PCCR do quadro geral. Acrescentou que já protocolou indicações e sempre tem cobrado em Tribuna essas revisões e que outros vereadores também veem cobrando. Pediu aos pares para manter a união e continuarem cobrando os direitos dos servidores do Município e pediu ao Prefeito Alessandro não recorrer e acrescentou que se acredita que não pode continuar do jeito que está, então envie para Casa, em caráter de urgência um Projeto de Lei e em caráter de urgência será aprovado e ninguém terá perda salarial. Finalizou relatando que reiterou suas indicações de limpeza da cidade e distritos e pediu ao Governador Antônio Denariun para que olhe para este Município e mande recurso e pediu ao Prefeito que continue com os trabalhos da iluminação Pública. Cobrou ainda do atual Gestor a revitalização das praças do Município. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar-se foi o vereador **MÁRCIO ALVES DE SOUSA**, após cumprimentar a todos, relatou que o dia foi especial, pois conseguiram uma coesão política para fazer uma convocação do gabinete de Crise e conseguiram também sustar, derrubar, cancelar o decreto zero noventa e três que tirou trinta e três por cento do salário dos servidores da Educação do Município. Acrescentou que a Casa cancelou o ato covarde do atual gestor, comentou que a decisão será publicada e o direito dos servidores serão estabelecidos. Colocou-se a disposição para resolver a situação do desconto do mês trabalhado por que foi subtraído de forma covarde. Relatou que a Casa Legislativa tem que ser respeitada. Comentou ainda que o Prefeito tem tudo para trabalhar de forma correta e fazer o bem para a população. Relatou que conversou com o Deputado Federal Nicolleti a possibilidade de colocar recurso no Município o ano que vem, e o deputado disse que colocaria, desde que o Prefeito atual der conta dos recursos já alocados para o ex prefeito Leandro. Enfatizou ainda que a avenida do parque Amazônia é emenda do deputado Nicolleti e ainda tem mais de um milhão alocado na conta do convenio, que a empresa desistiu, acrescentou que o dinheiro não dava mais para terminar a obra, e o deputado colocou mais um milhão e meio e o ex prefeito Leandro não licitou. Comentou ainda que o Deputado Nicolleti estará enviando um relatório com todos seus recursos no Município, para que o Prefeito trate de cuidar, que licite e execute. Relatou que esteve com o Governador e o mesmo disse que era parceiro do Ex Prefeito Leandro e será parceiro do Prefeito Alessandro, desde que seja transparente, acrescentou que o ex prefeito deixou todos os convênios estaduais sem prestar conta, e que hoje o Município não pode receber um real de recurso estadual por estar inadimplente com o Estado, acrescentou ainda que o Governador só mandará dinheiro para o Município se o atual prefeito prestar conta de cada centavo que mandou para o Município. Agradeceu e encerrou. O próximo a pronunciar-se foi o vereador **RILDO FERREIRA DA COSTA**, usou a fala para recordar e agradecer o Deputado Jorge Everton que tem feito muito pela população do Município e que deve estar feliz pela revogação que a Câmara Municipal fez em relação ao Decreto do atual Prefeito, e que também poderia estar feliz era o ex Prefeito Leandro, haja vista que todo mundo dizia que o atual Prefeito não subia porque o ex não deixava, acrescentou que hoje o Prefeito Alessandro está vendo o quanto é difícil a cruz que tem que carregar, e tem que saber que administração Pública



tem que ser feito com parcerias e amigos e não com estranhos e muito menos sozinho. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais oradores e nada mais a tratar o senhor Presidente declarou encerrada a presente **SESSÃO ORDINÁRIA**. E para constar, participaram da Sessão os senhores vereadores. **ADRIANO SOUZA DOS SANTOS, ANDREIA SALDANHA MAIA, CARLOS DA SILVA, CRISTIANE FERREIRA DE LIMA, DAVI IBERNOM MENDES, DOVAL NASCIMENTO FERREIRA, EDIVAM IVO, FRANCIELLE EUSÉBIO MUNHOZ DIAS NOVO, GILMÁRIO ALVES LIMA, MÁRCIO ALVES DE SOUSA, RILDO FERREIRA DA COSTA E ROSIVALDO DOS SANTOS MIRANDA**. E para constar, eu Primeira Secretária Vereadora **CRISTIANE FERREIRA DE LIMA**, lavrei a presente Ata que segue devidamente assinada.



EDIVAM IVO
PRESIDENTE



CRISTIANE FERREIRA DE LIMA
1º SECRETÁRIA